

# DF - Comércio Vendas no DF aumentaram só 8,59% em maio

Para aumentar o desespero dos comerciantes, que convivem com uma taxa de inadimplência (falta de pagamento de uma dívida) cada vez mais altas, as vendas em maio, que é considerado o segundo melhor mês para faturamento no setor, cresceu apenas 8,59%, quando o esperado era algo em torno de 30% a 40%.

“O Dia das Mães foi fraquíssimo. Com isso, o crescimento do comércio em maio foi de apenas 5% em relação a maio do ano passado que foi um mês ruim”, reclamou o presidente do CDL.

Para ele, as previsões para o setor não são animadoras. “Eu não acredito que o crescimento do comércio em junho, com o Dia dos Namorados não chega a 10% e a inadimplência ainda deve continuar subindo nos próximos 60 dias”.

**Aumento** — Ao invés da queda esperada, os comerciantes de Brasília amargaram mais um aumento no índice de inadimplência (atraso no pagamento de contas), em maio. Desta vez, da ordem de 36,15% em relação ao mês anterior.

Do total de 16.821 pessoas registradas nos Serviços de Proteção ao Crédito (SPC) e ao Cheque (SPCheque), em abril, passou para 22.903, em maio, segundo dados do Clube de Dirigentes Lojistas.

“Isso é muita coisa se considerarmos que em abril, o índice já havia apresentado aumento de 187% em relação ao mesmo mês de 94”, observa o presidente do CDL, Dimas Thomas da Fonseca.

Em comparação com o mês de maio de 1994, o índice de inadimplência desse ano foi 165,11% maior.

“Esse índice deveria estar caindo desde abril e só estamos com alta”, disse, ressaltando que nem as dificuldades impostas pelos comerciantes, nos últimos dois meses, para conceder crédito tem surtido efeito.

CORREIO BRAZILIENSE

\* 7 JUN 1995

151